

IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus
impactos na Educação Profissional e Tecnológica

28 a 30 de Agosto de 2023

BIBLIOTECA SOBRE O CURRÍCULO INTEGRADO: leituras em construção

Idiana Tainara Muller Schneider¹

Lurdes Mazui¹

Adão Caron Cambraia¹

Letícia Brittes¹

Maria Pansera de Araújo²

Instituto Federal de Farroupilha Campus Santo Augusto¹
Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul²

Eixo 3: Trabalho, Educação e Currículo Integrado

Palavras-chave: Currículo Integrado. Formação de professores. Biblioteca Digital. Educação Profissional. Grupos de Estudo.

RESUMO

O texto é apresentação analítica do Ciclo de Estudos do Currículo Integrado (CECI) e das contribuições da biblioteca digital ao grupo. Para isso, produzimos um site no *google sites* para organizar os materiais, que está sistematizado numa biblioteca virtual Além disso, para apresentação do CECI utilizamos três textos base que relatam o percurso do ciclo em momentos diferentes. Percebeu-se que os recursos digitais desenvolvidos e utilizados contribuem para manter e ampliar a interação no grupo.

INTRODUÇÃO

O texto faz parte de uma pesquisa de maior abrangência que visa entender as contribuições de uma biblioteca digital para a memória e suporte ao Ciclo de Estudos sobre o Currículo Integrado (CECI). Nesse artigo, vamos apresentar o CECI e analisar as contribuições da biblioteca digital para o grupo.

Foram necessários muitos estudos sobre o CECI, quais concepções de currículo e quais concepções têm relação com o CECI para entender a importância do grupo de estudos na formação docente. O CECI, segundo Cambraia e Zanon (2016), é um movimento formativo de servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) articulado em diferentes campi (Santo Augusto, Santo Ângelo, Frederico Westphalen, Santa Rosa, Jaguari, São Borja) junto com a Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e tem a finalidade de estudar, discutir e pensar estratégias de formação sobre o currículo integrado. A pandemia do Covid-19 trouxe muitas incertezas no cotidiano das pessoas, e uma delas foi sobre a continuidade do CECI.

Não demorou para entrarmos na lógica dos encontros on-line e seguir nos estudos e pesquisas. Como percebemos que essa tendência veio para ficar sentimos a necessidade de criar um espaço virtual para acesso aos materiais sobre currículo integrado e registrar a memória do CECI, a biblioteca digital.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

O CECI costumava acontecer presencialmente, todavia, com a pandemia do Covid-19 no seu auge, os estudos foram suspensos. Com o andamento das aulas no ciberespaço foi viabilizada a continuidade dos estudos. Segundo Nelson Pretto, “ o computador conectado à internet não se limita ao conceito de ferramenta pedagógica, uma vez que potencializa a formação de redes de conhecimento e de articulação de saberes, para além da difusão ou transmissão de informações fechadas”(2005, p. 176).

Segundo Pretto (2025), o ciberespaço não surge somente pela digitalização, ou por causa da evolução da informática, mas sim das conexões mundiais. Então o ciberespaço deve deixar de ser visto somente como algo pequeno e que cada um cria o seu, como uma casa que cada um tem a sua, deve ser visto como o mundo, onde todos vivem e convivem, o que abre espaço para potencializar a produção do conhecimento na escola.

Até 2022 foram realizadas 45 (quarenta e cinco) edições do CECI, com uma frequência média de um encontro a cada dois meses. Ainda em 2022, foi criado o Observatório do Currículo Integrado (OCI), o qual é um espaço de múltiplas vozes e diálogos que investem seus esforços na formação continuada de professores. Nesse percurso, conforme Cambraia, Kemp e Zanon (2021), o grupo fez dois movimentos significativos: um, ao encontro da política pública, com estudos sobre o currículo integrado e, dois, com movimentos de resistência à contrarreforma em andamento desde de 2016.

Pelos estudos estarem dificultados, devido a pandemia, a biblioteca virtual foi lançada como recurso educacional aberto, que todos podem acessar, disponibilizando livros, artigos, vídeos, resoluções entre outros materiais. Além disso, dentro da biblioteca virtual consta um espaço com fotos dos encontros no CECI para que seja possível reviver e relembrar estes momentos e constituir a memória do CECI, feita por um grupo de estudos e pesquisas sobre o currículo integrado, constituindo a identidade dos IF, em interlocução com professoras da Unijuí.

O CECI cria possibilidades de estudos e pesquisas sobre o currículo integrado e ajuda na formação dos servidores do IFFAR. Conforme Hames et al. (2020), esse movimento foi planejado para ampliar entendimentos sobre Currículo Integrado e Integração Curricular através da reflexão crítica sobre as teorias e as práticas, significando conhecimentos e elaborando saberes que constituem o professor pesquisador de sua prática.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada na pesquisa foi qualitativa com estudo bibliográfico. Em que utilizamos 3 (três) textos que narram a criação e constituição do CECI como base: Interlocução de saberes na pesquisa-ação mediada por estudos sobre a temática pertinente ao currículo integrado (CAMBRAIA, ZANON, 2016); A trajetória de um grupo de estudos sobre o currículo integrado: Múltiplas Vozes em Diálogo (HAMES et al. 2020); Ciclo de Estudos sobre o Currículo Integrado como Movimento Transformador de Concepções e Práticas na Educação. (CAMBRAIA, KEMP,

ZANON, 2021).

A biblioteca analisada foi criada no *google sites* e também usamos o *google drive* para armazenar os materiais. O texto é uma descrição analítica da criação da biblioteca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A biblioteca virtual (<https://sites.google.com/view/bibliotecaenteci/p%C3%A1gina-inicial>) foi criada dentro do Observatório do Currículo Integrado, estando ainda assim vinculada ao CECI. Dentro dela podem ser encontradas: Memórias, Produções, Bibliografia do Grupo e de outros autores do currículo integrado).

De início houve estudos sobre como ela seria organizada e desenvolvida. Após análises e discussões chegou-se à conclusão de que o uso da plataforma do *Google Sites* seria a mais viável. Outrossim, foi sugerido que ela fosse um recurso educacional aberto de livre acesso. A biblioteca tem o objetivo de ajudar na organização dos conhecimentos sobre o Currículo Integrado, juntando arquivos, documentos e vídeos sobre o tema. Segundo Pretto, “na educação online os sujeitos podem até encontrar-se geograficamente dispersos, entretanto, estão em potência, juntos e próximos, compartilhando informações, conhecimentos, seus dispositivos e narrativas de formação” (2005, p. 184). Como explicado pelo autor a educação online é diferente da Educação a Distância, visto que na educação a distância os participantes não estão apenas geograficamente dispersos, mas também não compartilham informações como ocorre na on-line, motivo este que faz com que o CECI esteja mais próximo da educação online, e a biblioteca virtual entra como um ótimo recurso para tais estudos, pois os participantes do CECI são responsáveis pela ampliação da mesma, com postagens de novos materiais.

Na parte de memórias constam vídeos e fotos do ENTECI. Foram realizadas 4 edições do ENTECI, em que os materiais (vídeo das palestras, anais, etc) estão a disposição na biblioteca digital. Além disso, há uma aba ou guia um link para a parte sobre o CECI, na qual consta “Conhecimentos curriculares” e “Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio”. Essa página busca reviver e guardar arquivos de eventos anteriores que o grupo participou, constituindo a memória do grupo, pois nós somos aquilo que lembramos da nossa existência. Assim, a memória do grupo constitui a identidade desse coletivo de estudos. Nas Produções bibliográficas há os anais dos ENTECI anteriores, textos e livros escritos por membros do grupo.

A última página do site é a Separação por autores, essa parte é um repositório de livros, artigos e textos e vídeos de autores importantes para o grupo de estudos, seja porque foram estudados anteriormente ou serão, posteriormente, para ampliar a compreensão sobre o Currículo Integrado. Paulo Freire (1989) fala sobre a importância de ler, segundo ele, a leitura do mundo precede a leitura da palavra. Linguagem e palavra estão interligadas. Desse modo, a separação por autores ajuda a dinamizar a atividade da leitura, sendo ela tão importante, tendo-se a facilidade de encontrar livros e textos facilmente na internet, essa parte da biblioteca é fundamental para a melhor organização do grupo e de novos integrantes.

Na página de Separação por Autores quando clicado em um autor o usuário será redirecionado para outra página, a página do autor escolhido, nela haverá uma breve biografia, livros pertinentes ao assunto e vídeos. Quando clicado em livros será redirecionado a um drive que contém os arquivos e documentos do mesmo. Dentre as várias funcionalidades do drive pode ser citada a capacidade de armazenamento que é muito satisfatória. Além disso, a computação em nuvem possibilita praticidade, facilidade de acesso e segurança, aspectos indispensáveis quando pensado em um site

para durar, motivo este que a plataforma Drive foi escolhida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente texto teve como objetivo a apresentação da biblioteca virtual e a problematização das adaptações sofridas durante e pós pandemia, ainda trazendo a perspectiva do CECI. Uma das ferramentas que viabilizou a continuidade dos encontros foi o *google meet*. Com esse recurso, o grupo se manteve durante os 2 anos de pandemia. A biblioteca foi desenvolvida a partir de discussões e análises do grupo, também foi criada na plataforma *google sites* e drive, para criação do site e para disponibilização dos documentos, respectivamente e contribui para que o grupo acesse materiais durante a pandemia e após a pandemia.

Dessa maneira, o objetivo foi discorrer sobre a criação da biblioteca virtual, que está vinculada ao CECI, sua importância e as adaptações que foram necessárias durante e após o período pandêmico.

Portanto, a biblioteca virtual foi pautada em ser um recurso educacional aberto para que todos que quisessem estudar sobre o currículo integrado pudessem acessar e desfrutar dos arquivos ali depositados. Ela foi separada em Memórias, Produções Bibliográficas do Grupo e Separação por Autores, sendo que quando aberta a página de cada autor o usuário é redirecionado para um drive onde estão os livros, arquivos e documentos do autor escolhido.

REFERÊNCIAS

CAMBRAIA, A. C.; ZANON, L. B. **Interlocução de saberes na pesquisa-ação mediada por estudos sobre a temática pertinente ao currículo integrado**. In: HAMES, C.; PANSERA-DE-ARAÚJO, M.; ZANON, L. Currículo integrado, educação e trabalho, 2016. Ijuí: Ed.Unijuí, 2016.

CAMBRAIA, A. C.; KEMP, A.; ZANON, L. B. **Ciclo de Estudos sobre o Currículo Integrado como Movimento Transformador de Concepções e Práticas na Educação**. In: FERREIRA, L. et al. (orgs) Pesquisas em Educação Profissional e Tecnológica no Rio Grande do Sul: desafios e perspectivas. Curitiba: CRV, 2021.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

HAMES, et. al. **A trajetória de um grupo de estudos sobre o currículo integrado: Múltiplas Vozes em Diálogo**. In: organizadores, Sidinei Cruz Sobrinho, Reginaldo Leandro Plácido. Educação profissional integrada ao ensino médio. João Pessoa : IFPB, 2020, 1116 p : il. – (Reflexões na educação ; 8)